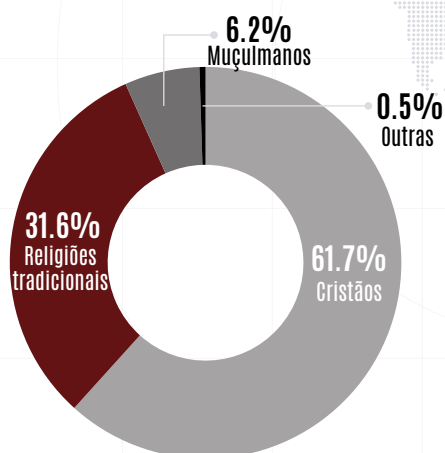




SUDÃO DO SUL

RELIGIÃO



DISPOSIÇÕES LEGAIS EM RELAÇÃO À LIBERDADE RELIGIOSA E SUA APLICAÇÃO EFECTIVA

O Acordo de Paz assinado em Agosto de 2015 pelo presidente do Sudão do Sul Salva Kiir Mayardit e pelos grupos rebeldes¹ estipulou que, 18 meses após o estabelecimento do Governo de Transição de Unidade Nacional, uma nova Constituição incluiria pontos de um acordo anterior. Um projecto de Constituição, conhecido como Projecto de Emenda à Constituição Transitória, foi aprovado pelo Governo em Novembro de 2017.² Um ano mais tarde, em Novembro de 2018, um projecto de lei foi introduzido na assembleia legislativa a fim de incorporar o “acordo revitalizado” de 2018 na Constituição Transitória.³

A actual Constituição Transitória, ratificada no Dia da Independência (9 de Julho de 2011), e subsequentemente alterada em 2013 e 2015, consagra no artigo 8.º a separação entre religião e Estado e garante que todos os grupos religiosos são tratados em pé de igualdade. O artigo 23.º detalha os direitos religiosos no país.⁴

Em geral, existe um elevado grau de abertura da sociedade do Sudão do Sul em relação à religião. Os grupos cristãos e muçulmanos tomam parte em iniciativas comuns. Os grupos religiosos podem registar-se no Ministério dos

Assuntos Humanos através da Comissão de Socorro e Reabilitação.⁵ Na maioria dos eventos públicos, os representantes cristãos e muçulmanos lêem orações e o Governo geralmente fornece traduções do inglês para o árabe.⁶

Vários grupos religiosos estão representados em instituições governamentais. O presidente Kiir Mayardit é católico, enquanto o Xeque Juma Saaed Ali, líder da comunidade islâmica do Sudão do Sul, é conselheiro de topo para os assuntos religiosos.⁷

Em geral, a educação religiosa está incluída nos currículos das escolas secundárias públicas e das universidades, apesar de não ser considerada obrigatória pelo Governo. As escolas privadas são livres de estabelecer o seu próprio currículo religioso.⁸

A situação de segurança em diferentes partes do país deteriorou-se significativamente durante o período abrangido por este relatório. Apesar das tréguas e acordos de paz, a paz duradoura e significativa está muito longe da realidade da maioria dos Sudaneses do Sul, com as liberdades básicas em risco no dia-a-dia. Além disso, os líderes políticos e funcionários governamentais são frequentemente acusados de não protegerem a população civil.

A precária situação de segurança no Sudão do Sul nos últimos anos tem tido enormes implicações para a liberdade dos grupos religiosos. Inúmeros massacres e atrocidades têm sido perpetrados no país, sendo que os responsáveis gozam frequentemente de total impunidade. Estima-se que cerca de 400 mil pessoas tenham sido mortas desde o final de 2013.⁹

Dadas as preocupações éticas relativas ao Governo e à elite política do Sudão do Sul, com forças de segurança suspeitas de serem responsáveis por dois terços das violações dos direitos humanos,¹⁰ os líderes religiosos são frequentemente os únicos elementos sociais com a autoridade moral necessária para desafiar os que estão no poder e denunciar actos de violência e injustiça. Este papel quase profético põe frequentemente em risco a segurança pessoal dos líderes religiosos que se manifestam. Alguns líderes religiosos têm evitado a celebração do Dia Nacional de Oração convocado pelo presidente Kiir, acusando-o de ser uma das causas fundamentais do conflito armado.¹¹

INCIDENTES E EVOLUÇÃO

A Igreja Católica tem estado muito activamente empenhada em iniciativas de paz no Sudão do Sul. Os bispos do país emitiram uma declaração em Março de 2019, dizendo que o acordo revitalizado assinado em Setembro de 2018 não abordava devidamente as causas profundas do conflito em curso. Salientaram também que as hostilidades continuaram e que o acordo não estava a ser implementado.¹²

Um mês mais tarde, em Abril de 2019, o Papa convidou os líderes beligerantes para a sua residência na Casa de Santa Marta para um retiro. O objectivo era “curar divisões amargas”.¹³ O Papa Francisco ajoelhou-se para beijar os pés do presidente Kiir e do vice-presidente Machar e encorajar os líderes a resolverem os seus problemas e a formarem um governo de unidade, como se tinham comprometido a fazer. O presidente Kiir disse que “tremeu” naquele momento e instou Machar a regressar ao país para “acelerar o processo de paz”.¹⁴ Representantes do Conselho das Igrejas do Sudão do Sul também estiveram presentes no retiro, tal como o Arcebispo de Cantuária e Primaz da Comunidade Anglicana, Justin Welby, que o tinha proposto.¹⁵

No final do ano, em Novembro de 2019, o Papa declarou que desejava visitar o país em 2020. No entanto, isto não

ocorreu devido à situação causada pela pandemia da COVID-19.¹⁶ O pontífice exortou a comunidade internacional a “não negligenciar” os Sudaneses do Sul enquanto os seus líderes trabalhavam para a reconciliação.¹⁷

Na sua mensagem de Natal, em Dezembro de 2019, o Papa enviou os seus desejos à população do Sudão do Sul e assegurou-lhes a sua “proximidade espiritual enquanto se esforçam por uma rápida implementação dos Acordos de Paz”.¹⁸ O Conselho das Igrejas do Sul do Sudão também emitiu uma carta em que apelava ao perdão e à reconciliação e instava as partes que não tinham aceite o acordo de cessar-fogo a fazê-lo. Os prelados agradeceram igualmente aos pacificadores e mediadores do conflito e apelaram ao fim das hostilidades.¹⁹

Algumas organizações religiosas internacionais estão fortemente envolvidas nos esforços de construção da paz no Sudão do Sul. A Comunidade de Santo Egídio, com sede em Roma, mediou um acordo de cessar-fogo no início de Janeiro de 2020, que entrou em vigor no dia 15 do mesmo mês. Num esforço para fazer avançar o processo de paz, representantes do Governo do Sudão do Sul e da oposição do país assinaram a “Declaração de Roma”.²⁰ Os próprios partidos agradeceram ao Papa Francisco e a outros líderes da Igreja pelo seu envolvimento.²¹ O acordo foi também saudado pela Associação de Membros das Conferências Episcopais na África Oriental (AMECEA).²²

A Comunidade de Santo Egídio mediou novamente conversações que resultaram num acordo de cessar-fogo entre o Governo e a Aliança do Movimento de Oposição em Outubro de 2020.²³ Uma irmã missionária comboniana da Diocese de Malakal, no sul do país, queixou-se de confrontos esporádicos entre forças governamentais e grupos armados que não tinham assinado o acordo de paz de 2018. E salientou que a crise provocada pela pandemia tinha aumentado a pobreza no país.²⁴

Em Junho de 2020, o Conselho de Igrejas do Sudão do Sul lamentou a escalada de violência que se verificava em quase todos os estados do país. Os bispos exortaram também o Governo a honrar os acordos que assinou.²⁵ Em Setembro de 2020, o Arcebispo Stephen Ameyu Martin Mulla de Juba e o Bispo Barani Edward Kussala de Tombura-Yambio reuniram-se com o presidente Salva Kiir. Felicitaram-no pelos seus esforços em prol da paz no país e manifestaram a sua “vontade de colaborar com ele [...] para a paz e o crescimento”.²⁶ No Dia Internacional da Paz, 21 de Setembro de 2020, o Bispo Kussala apelou à paz e à unidade entre as comunidades étnicas.²⁷

Ao longo do período em análise, as instituições e comunidades religiosas continuaram a contribuir para a construção da paz e do diálogo. O Conselho das Igrejas do Sudão do Sul realizou uma série de conversações de base destinadas a promover a compreensão mútua e o respeito entre vários grupos, incluindo grupos religiosos. Juntamente com o Conselho Islâmico, o Conselho das Igrejas tem servido como um centro de coordenação dos esforços de construção da paz.²⁸ Além disso, os edifícios religiosos servem frequentemente como locais de refúgio para as pessoas que fogem de combates intensos.

O processo de paz no Sudão do Sul tem recebido apoio na região. Em Setembro de 2019, o Conselho Africano de Líderes Religiosos apelou à implementação do acordo de paz e ao fim da crise humanitária. Também advertiu que não o fazer significaria “voltar a entrar em guerra”.²⁹

Apesar de todos os esforços de construção da paz, os ataques violentos têm persistido. A 7 de Novembro de 2019, atiradores não identificados atacaram a Igreja Católica de Timenze e a aldeia vizinha, matando quatro pessoas e deslocando milhares. Segundo testemunhas oculares, os atiradores saquearam e queimaram casas. O Governo não aumentou a segurança na área, forçando muitos residentes a dormir na floresta ou a refugiar-se numa igreja local.³⁰

Para ajudar a população afectada por graves inundações em Novembro de 2020, o Conselho das Igrejas apelou aos benfeitores internacionais e ao sector privado, bem como às comunidades religiosas. O Conselho prestou ajuda a várias comunidades em conjunto com a Cáritas.³¹

Após o surto da pandemia da COVID-19 em Março de 2020, o Conselho criou uma equipa para complementar

“os esforços da Força de Intervenção Nacional de Alto Nível do país”.³² Durante a pandemia, os locais de culto permaneceram abertos devido ao baixo número de casos notificados, mas foram implementadas medidas de precaução.³³ O Bispo Kussala de Tombura Yambio apelou à população para que procure “cumprir as indicações dadas pelo Governo, em particular para a protecção e saúde dos mais pobres”.³⁴

PERSPECTIVAS PARA A LIBERDADE RELIGIOSA

De acordo com o Gabinete de Coordenação dos Assuntos Humanitários (OCHA), existem aproximadamente 1,6 milhões de deslocados internos no Sudão do Sul e 2,2 milhões de sudaneses do Sul são refugiados noutros locais. Além disso, a crise humanitária provocada pelo conflito armado deixou 8,3 milhões de pessoas necessitadas de ajuda.³⁵ Os esforços para avançar com o processo de paz e os cessar-fogos assinados são encorajadores, tal como a formação do Governo de unidade, mas a situação no terreno continua a ser terrível para a população.

A Igreja Católica, especialmente o Papa Francisco, tem sido activa na promoção da paz e reconciliação no Sudão do Sul. Apesar de as partes em conflito parecerem empenhadas no processo de paz, ainda ocorrem confrontos. Além disso, ainda não foi criado o tribunal criado para julgar os responsáveis por crimes de guerra durante o conflito, apesar de terem passado dois anos desde a assinatura do Acordo Revitalizado. As perspectivas para a liberdade religiosa dependem das partes interessadas para assegurar que a paz seja alcançada e com ela a possibilidade de os direitos humanos prosperarem.

NOTAS

1 “South Sudan president signs peace deal with rebels”, Al Jazeera, 27 de Agosto de 2015, <https://www.aljazeera.com/news/2015/08/27/south-sudan-president-signs-peace-deal-with-rebels/> (acedido a 10 de Novembro de 2020).

2 “South Sudan expedites efforts to enact new constitution”, Sudan Tribune, 21 de Novembro de 2017, <https://sudantribune.com/spip.php?article64059> (acedido a 10 de Novembro de 2020).

3 “World Report 2020: South Sudan”, Human Rights Watch, <https://www.hrw.org/world-report/2020/country-chapters/south-sudan> (acedido a 10 de Novembro de 2020).

4 South Sudan 2011 (rev. 2013), Constitute Project, https://constituteproject.org/constitution/South_Sudan_2013?lang=en (acedido a 10 de Novembro de 2020).

5 Gabinete para a Liberdade Religiosa Internacional, “South Sudan”, 2019 International Religious Freedom Report, Departamento de Estado Norte-Americano, <https://www.state.gov/reports/2019-report-on-international-religious-freedom/south-sudan/> (acedido a 10 de Novembro de 2020).

6 Ibid.

- 7 Ibid.
- 8 Ibid.
- 9 “Global conflict tracker: Civil war in South Sudan”, Council on Foreign Relations, <https://www.cfr.org/global-conflict-tracker/conflict/civil-war-south-sudan> (acedido a 10 de Novembro de 2020).
- 10 “New UN report cites violations of rights to freedom of opinion and expression in South Sudan”, UN News, Fevereiro de 2018, <https://news.un.org/en/story/2018/02/1003301> (acedido a 10 de Novembro de 2020).
- 11 “The Auxiliary of Juba: ‘No to National Prayer called by the President whose troops are responsible for the tragedy that afflicts us’”, Agenzia Fides, 6 de Março de 2017, http://www.fides.org/en/news/61872-AFRICA_SOUTH_SUDAN_The_Auxiliary_of_Juba_No_to_National_Prayer_called_by_the_President_whose_troops_are_responsible_for_the_tragedy_that_afflicts_us (acedido a 10 de Novembro de 2020).
- 12 “The Bishops: ‘It is urgent to look for a new agreement if true peace is desired’”, Agenzia Fides, 2 de Março de 2019, http://www.fides.org/en/news/65657-AFRICA_SOUTH_SUDAN_The_Bishops_It_is_urgent_to_look_for_a_new_agreement_if_true_peace_is_desired (acedido a 10 de Novembro de 2020).
- 13 Philip Pulella, “Pope kisses feet of South Sudan leaders, urging them to keep the peace”, Reuters, 11 de Abril de 2019, <https://www.reuters.com/article/us-pope-southsudan-idUSKCN1RN27G> (acedido a 11 de Novembro de 2020).
- 14 David Lumu, “I trembled when the Pope kissed my feet – Salva Kiir”, New Vision, 21 de Abril de 2019, <https://www.newvision.co.ug/news/1498938/trembled-pope-kissed-feet-salva-kiir> (acedido a 11 de Novembro de 2020).
- 15 Paul Samasumo, “Fr. Orobator: South Sudan’s leaders renewed and committed to peace”, Vatican News, 11 de Abril de 2019, <https://www.vaticannews.va/en/africa/news/2019-04/fr-orobator-south-sudan-s-leaders-renewed-and-committed-to-pea.html> (acedido a 11 de Novembro de 2020).
- 16 “Pope Francis ‘hopes to visit South Sudan next year’”, BBC News, 10 de Novembro de 2019, <https://www.bbc.com/news/world-africa-50368024#:~:text=Pope%20Francis%20has%20urged%20the,visit%20South%20Sudan%20next%20year> (acedido a 11 de Novembro de 2020).
- 17 “Pope announces visit to South Sudan”, Vatican News, 10 de Novembro de 2019, <https://www.vaticannews.va/en/pope/news/2019-11/pope-at-angelus-prayers-for-south-sudan-and-bolivia.html> (acedido a 11 de Novembro de 2020).
- 18 Devin Watkins, “Pope sends Christmas greetings to South Sudan leaders”, Vatican News, 25 de Dezembro de 2019, <https://www.vaticannews.va/en/pope/news/2019-12/pope-francis-welby-chalmers-christmas-greetings-south-sudan.html> (acedido a 11 de Novembro de 2020).
- 19 Joachim Teigen, “Church leaders in South Sudan release joint Christmas message”, Vatican News, 18 de Dezembro de 2019, <https://www.vaticannews.va/en/church/news/2019-12/south-sudan-church-leaders-christmas-message.html> (acedido a 11 de Novembro de 2020).
- 20 Linda Bordoni, “South Sudan leaders: ‘How can we not bring peace if the Pope pushes us to do so?’”, Vatican News, 14 de Janeiro de 2020, <https://www.vaticannews.va/en/world/news/2020-01/south-sudan-rome-declaration-pope-saint-egidio.html> (acedido a 10 de Novembro de 2020).
- 21 Linda Bordoni, “South Sudan leaders set fate for truce, vow to pursue peace”, Vatican News, 13 de Janeiro de 2020, <https://www.vaticannews.va/en/world/news/2020-01/south-sudan-st-egidio-meeting-government-opposition-peace-process.html> (acedido a 11 de Novembro de 2020).
- 22 “The whole Church in East Africa greets the Rome Declaration on the peace process in South Sudan”, Agenzia Fides, 18 de Janeiro de 2020, http://www.fides.org/en/news/67259-AFRICA_SOUTH_SUDAN_The_whole_Church_in_East_Africa_greets_the_Rome_Declaration_on_the_peace_process_in_South_Sudan (acedido a 10 de Novembro de 2020).
- 23 “South Sudan: new ceasefire agreement signed in Rome”, Vatican News, 15 de Outubro de 2020, <https://www.vaticannews.va/en/church/news/2020-10/south-sudan-saint-egidio-community-ceasefire-agreement.html> (acedido a 10 de Novembro de 2020).
- 24 “Missionaries: give hope amid conflicts, pandemics, poverty, natural disasters”, Agenzia Fides, 17 de Outubro de 2020, http://www.fides.org/en/news/68846-AFRICA_SOUTH_SUDAN_Missionaries_give_hope_amid_conflicts_pandemics_poverty_natural_disasters (acedido a 10 de Novembro de 2020).
- 25 “‘Stop war: God is watching us and will hold us accountable for disrespecting and disregarding the sanctity of life’ warn Christian leaders”, Agenzia Fides, 20 de Junho de 2020, http://www.fides.org/en/news/68177-AFRICA_SOUTH_SUDAN_Stop_war_God_is_watching_us_and_will_hold_us_accountable_for_disrespecting_and_disregarding_the_sanctity_of_life_warn_Christian_leaders (acedido a 10 de Novembro de 2020).
- 26 “South Sudan Bishops and President Kiir: ‘Let’s work together for peace’”, Vatican News, 16 de Setembro de 2020, <https://www.vaticannews.va/en/africa/news/2020-09/south-sudan-bishops-and-president-kiir-let-s-work-together-for.html> (acedido a 10 de Novembro de 2020).
- 27 “‘All human beings are created in the image of God, no tribe is better than other tribes,’ says the Bishop of Tombura-Yambio”, Agenzia Fides, 22 de Setembro de 2020, http://www.fides.org/en/news/68679-AFRICA_SOUTH_SUDAN_All_human_beings_are_created_in_the_image_of_God_no_tribe_is_better_than_other_tribes_says_the_Bishop_of_Tombura_Yambio (acedido a 10 de Novembro de 2020).
- 28 Action Plan for Peace Vision 2023, Conselho de Igrejas do Sudão do Sul, <http://sscchurches.org/wp-content/uploads/2019/10/app-vision2023.pdf> (acedido a 10 de Novembro de 2020).
- 29 “African religious leaders: ‘Immediately implement the peace agreement otherwise South Sudan will collapse back into war’”, Agenzia Fides, 19 de Setembro de 2019, http://www.fides.org/en/news/66653-AFRICA_SOUTH_SUDAN_African_religious_leaders_Immediately_implement_the_peace_agreement_otherwise_South_Sudan_will_collapse_back_into_war (acedido a 10 de Novembro de 2020).
- 30 “Church attack in Rimenze, South Sudan displaces thousands”, International Christian Concern, 19 de Novembro de 2019, <https://www.persecution.org/2019/11/19/church-attack-rimenze-south-sudan-displaces-thousands/> (acedido a 10 de Novembro de 2020).
- 31 “South Sudan: church leaders appeal for humanitarian assistance amid floods”, Vatican News, 4 de Novembro de 2020, <https://www.vaticannews.va/en/church/news/2020-11/south-sudan-flood-assistance-sscc.html> (acedido a 10 de Novembro de 2020).
- 32 Andrew Kaufa, “South Sudan: church leaders form COVID-19 Ecumenical task force”, Vatican News, 17 de Maio de 2020, <https://www.vaticannews.va/en/africa/news/2020-05/south-sudan-church-leaders-form-covid-19-ecumenical-task-force.html> (acedido a 10 de Novembro de 2020).
- 33 “A Bishop: ‘Facing fear with a generous heart’, to contain the impact of COVID-19”, Agenzia Fides, 26 de Março de 2020, http://www.fides.org/en/news/67627-AFRICA_SOUTH_SUDAN_A_Bishop_Facing_fear_with_a_generous_heart_to_contain_the_impact_of_COVID_19 (acedido a 10 de Novembro de 2020).
- 34 “‘Churches remain open in our hearts and actions,’ says the Bishop of Tombura-Yambio”, Agenzia Fides, 9 de Abril de 2020, http://www.fides.org/en/news/67724-AFRICA_SOUTH_SUDAN_Churches_remain_open_in_our_hearts_and_actions_says_the_Bishop_of_Tombura_Yambio (acedido a 10 de Novembro de 2020).
- 35 “South Sudan: Humanitarian Snapshot (de Janeiro de 2021)”, Humanitarian Snapshot, Gabinete de Coordenação dos Assuntos Humanitários (OCHA), 12 de Fevereiro de 2021 <https://reliefweb.int/report/south-sudan/south-sudan-humanitarian-snapshot-january-2021> (acedido a 22 de Fevereiro de 2021).